

ChAVE Mestra



Planejar,
a base para o êxito

Intimidade

É fácil para qualquer cristão falar sobre a oração, acreditar em seu poder e até mesmo aconselhar outros a usar essa ferramenta com fé; mas viver uma vida de dependência e comunhão não é comum, por mais surpreendente que possa parecer.

Há algum tempo, testemunhei algo sobre uma vida de oração que nunca vou esquecer. Eu estava fazendo uma visita a um dos países da Divisão, na companhia da líder naquela União do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente. Estávamos voltando de um dia de atividades e trabalho com a igreja local. Já era tarde da noite e ainda não tínhamos comido nada. Estávamos tentando estacionar perto da área do restaurante, mas não havia um único lugar vazio.

Depois de dar três voltas, minha amiga inesperadamente parou o carro em fila dupla e disse: “Vamos orar”. Ela fechou os olhos e começou a falar com Deus: “Senhor, precisamos estacionar. Ajude-nos a encontrar um lugar”.

Naquela hora, apenas fechei os olhos e acompanhei a oração. Mas quando ouvi o pedido, confesso que, no fundo, duvidei da possibilidade de encontrar um lugar. E em meus pensamentos, me perguntei se Deus responderia a algo tão comum. Para minha surpresa, quando abrimos nossos olhos, havia um carro saindo bem na nossa frente. Eu mal pude acreditar. Minha amiga estacionou e eu, que estava sem palavras, apenas disse a ela: “Que fé e intimidade!” Que mulher de oração!

Garanto a vocês que o conceito de comunhão e intimidade com Deus ganhou um novo significado para mim a partir daquela noite. A teoria já dizia que Deus se preocupa com tudo, até os menores detalhes da vida, mas eu nunca havia parado meu carro para orar e pedir uma vaga para estacionar.

É fácil ouvir histórias de pedidos e orações atendidas e milagres realizados, mas somente os amigos de Deus se atrevem a conversar com Ele a qualquer hora ou lugar, e ainda mais sobre qualquer pedido. Isso é comunhão.

No livro Caminho a Cristo, no capítulo 11 “O Privilégio de Orar”, há uma citação assim: “A fim de que tenhamos vida e energia espiritual, devemos ter uma relação viva com nosso Pai celestial. [...] podemos meditar em Suas obras, Sua misericórdia, Suas bênçãos; em um sentido mais amplo, todavia, isso não é comungar com Ele. Para comungar com Deus, devemos ter alguma coisa para dizer-Lhe a respeito da nossa vida. A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo” (p. 59).

A comunhão com Deus é uma prática muito mais profunda e amigável do que muitos definem. Penso na vida em comum que alguns casais, alguns amigos ou alguns pais e filhos têm. Nesse estilo de vida, tudo é compartilhado, sem reservas. E esse é o convite de Deus para cada um de seus filhos. No mesmo livro



Shutterstock

e capítulo já mencionados, somos informados de que o Pai nos chama para conversar por meio da oração sincera, onde nossa mente pode se conectar com a mente do infinito. Que impressionante!

Aquele que sabe quantos fios de cabelo temos em nossa cabeça (Lucas 21:18), nos convida a abrir nosso coração, e levar nossas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e medos até Ele. E afirma ainda que: “Nenhuma lágrima é derramada sem que Deus saiba. Não há sorriso que Ele não perceba” (p. 53).

Que privilégio é para nós ter um Pai tão presente! Você quer ter intimidade com Ele também?

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Areia

Sol, areia, pedras, calor e mais areia. Nada parecia antecipar que naquele dia tudo mudaria. Se tivessem me contado, não sei se eu teria prestado atenção. Eu sabia o que estava fazendo ou pelo menos era isso que eu acreditava.

Muitos conheciam minha história “especial”, sobre como meus pais fizeram todo o possível para salvar minha vida e como buscaram métodos não convencionais e até duvidosos para alcançar o objetivo. Mas os pais não fazem isso com seus filhos quando as circunstâncias são terríveis? Realmente não achava ser algo tão único assim.

Se eu tivesse uma fotografia dessa época, você me veria com meu porte distinto, elegante e um tanto arrogante. Parecia um príncipe a cuja honra todos deviam respeito! Um príncipe por fora, mas um mendigo por dentro. O que eu tinha em meu coração era tão pobre e sem sustento que não me importava com nada além

de preencher meu vazio com roupas, comida e um ocasional ultraje à autoridade. O que poderiam me dizer? E mais: quem se atrevia a me dizer alguma coisa? Se eles soubessem que tinham tudo a perder comigo!

Naquele dia, estava procurando algo para fazer, onde pudesse mostrar aos outros que podia mudar a vida de alguém, ou onde pudesse mostrar minha força e coragem. Claro que foi isso que eu fiz, mas não no sentido positivo, e tudo foi de mal a pior. Eu já tinha visto essa pessoa antes e realmente não gostava de seu comportamento autoritário, de seu discurso lisonjeiro ou de seu olhar desafiador para com os mais vulneráveis. Então decidi lhe dar uma lição, uma lição que não seria esquecida e que o ensinaria a “colocar-se no seu lugar”. Pena que ele não aprendeu nada, porque meu método de correção terminou em sua morte, e meu orgulho terminou em pavor, desamparo e amargura. Não tive escolha a não ser fugir, tentando cobrir tudo com areia. Areia. Essa mesma areia que me assombraria por toda a minha vida.

Era claro que eu não podia continuar daquele jeito, mas também não podia voltar para minha casa ou para meus amigos. Eu precisava de uma mudança, precisava recomeçar. Eu queria outra coisa. Queria encher minha vida, não com areia que

machucava meus olhos quando olhava, ou que queimava meus pés por tentar um caminho que me levaria à perdição.

Eles dizem que, para se manter em pé diante dos homens, você tem que ficar de joelhos diante de Deus. E isso eu tentei. Ajoelhar naquela areia quente depois de muitos anos não foi fácil, mas foi a melhor coisa que fiz. A solidão que senti, a dor que encheu meu coração e aquela necessidade interior de amar e ser amado, não importa o que eu fizesse, se precipitou quando confessei meu pecado e aceitei o perdão de Deus. Ele me fez entender que, quando tento escrever minha própria história, ela ficará repleta de erros. Mas se eu reservar um tempo para estudar Sua palavra, conhecê-Lo mais profundamente e contar-lhe tudo o que acontece comigo, posso transformar a areia movediça de minha vida em impressionantes montanhas de bênçãos. Porque quanto mais tempo eu passo com Ele, mais eu serei como Ele.

Sol, areia quente, pedras e mais areia me lembram que hoje é a hora de buscar a Deus e recomeçar.

“Pela fé [Moisés] abandonou o Egito [... e], permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Hebreus 11:27).

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.



Shutterstock

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescente.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS
1º Trimestre de 2022 Ano C

REDATORAS:
Marlene Ocampo ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko JUVENIS
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: ULB

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Planejar, a base para o êxito

Vivemos em um mundo acelerado. Corremos a semana toda, corremos no sábado. Será que há tempo para pensar por que fazemos o que fazemos em nossa Escola Sabatina? Há espaço para o planejamento antes do início do ano, antes do início de cada trimestre? Nas próximas linhas, tentarei convencê-lo sobre o benefício de planejar o que você fará com sua equipe de trabalho nas atividades que realizar em favor da salvação das crianças.

O que é planejamento?

Ensinar é algo complexo, onde se reúnem muitos fatores: o professor, o aluno, o conteúdo, o clima, os recursos disponíveis, o espaço físico, o tempo, a ordem, a disciplina. Dentro dessa complexidade, a incerteza pode atrapalhar o trabalho realizado. É ali onde o planejamento entra em cena para dar um contexto de organização, ordem e estrutura.

Planejar ajuda a ter claro o porquê e para que realizar uma ou outra atividade ou usar certo conteúdo (objetivos). A partir dos objetivos planejados, é necessário pensar em outras coisas:

- Conteúdo a ser ensinado.

- Metodologia a ser usada.
- Materiais necessários.
- Tempo para desenvolver a classe.
- Forma de avaliar ou constatar o aprendizado da criança.

Para que fique mais claro, vamos usar um exemplo. Imagine que você precisa ensinar sobre o destino das ofertas no novo trimestre:

A boa notícia é que para a parte mais importante da nossa Escola Sabatina – a lição – este planejamento já está pronto! O Manual ou Auxiliar do Professor tem um planejamento detalhado para desenvolver um programa de qualidade baseado no currículo “Elo da Graça”.

O fator “aluno” no planejamento

Um planejamento de trabalho a ser desenvolvido a cada sábado deve ser sempre elaborado em função das características dos seus alunos. A idade que têm, as habilidades que apresentam, as limitações, a capacidade para trabalhar em equipe, os gostos ou preferências determinam como o conteúdo escolhido ou proposto será transmitido (metodologia).

Se pensamos nos primários, um grupo de crianças que acabam de chegar à classe e estão inseguras na leitura ou na escrita e um grupo de primários passando já para os juvenis (ou um grupo misto onde é necessário

atender as diversas realidades!) não são a mesma coisa. Por isso, considere sempre seu grupo na hora de pensar no planejamento de cada sábado.

Os extremos também são ruins

Quais podem ser os extremos em relação a esse tema? Um professor que não se organiza ou não prepara sua classe com antecedência, gera desordem, confusão, déficit na educação, isso para mencionar alguns. E será que a rigidez também pode ser um fator negativo?

Às vezes, surgem contratempos que nos impedem de realizar tudo o que nos propusemos a fazer. Por outro lado, há crianças que têm perguntas



Shutterstock.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Que a criança aprenda sobre a generosidade. ● Que a criança conheça mais sobre a região do mundo para onde as ofertas vão. ● Que a criança aprenda a ser fiel nos dízimos e ofertas. ● Que a classe possa alcançar o alvo de oferta proposto. ● Que a criança possa ver que há outras crianças no mundo que amam a Deus e são fiéis. ● Que a criança se envolva na classe ao contar o informativo aos seus colegas.
METODOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Exposição. ● Experiência. ● Aula invertida (o aluno compartilha primeiro a informação e o professor completa e reforça). ● Participação (recolhendo a oferta, contando o que foi coletado, usando as roupas).
MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Mapa missionário. ● Coletor de ofertas. ● Roupas típicas. ● Informativo com as histórias missionárias. ● Animais típicos da região em imagens ou brinquedos.
AValiação	<p>Perguntas. Flanelógrafo com o alvo da oferta para medir o compromisso do grupo.</p>

ou necessidades que escapam do “planejamento” e nem por isso devem ser vistas como algo negativo. Ao planejar, o professor estabelece um rumo ou guia que lhe permite direcionar seus esforços em direção ao objetivo a ser alcançado.

Do papel à prática

Na hora de pôr em prática aquilo que foi planejado, pode ser que você se encontre com uma grande carga para realizar as diferentes partes da Escola Sabatina. Isso se deve a vários motivos: não contar com pessoas que podem colaborar, preparar as atividades sem antecedência ou sem saber delegar, entre outras coisas. Quando trabalhamos sozinhos, nossas responsabilidades se sobrecarregam, perdemos mais tempo, é mais difícil controlar o grupo de crianças, e participar das responsabilidades da igreja, mais que um deleite, torna-se uma carga. Não hesite em pedir, com antecedência, a colaboração de outros irmãos da igreja ou pais de seus alunos, para que participem esporadicamente com alguma parte, como o informativo ou a lição. Distribua as responsabilidades pelo menos no sábado anterior de maneira que



Shutterstock.

você não tenha que fazer coisas de maneira improvisada. E, acima de tudo, acostume-se a trabalhar em equipe; outras pessoas têm dons que, colocados nas mãos de Deus, podem fazer de sua Escola Sabatina um momento especial.

Sabemos que temos uma grande responsabilidade na formação

É essencial trabalhar com ordem, seguindo um plano organizado e um alvo definido. Ninguém pode instruir devidamente a outros, a não ser que cuide que o trabalho a ser feito seja realizado sistematicamente e em ordem, de maneira que seja terminado no tempo próprio (Ellen White, *Evangelismo*, p. 94).

espiritual das crianças. Somos o semeador que lança a semente em uma terra que deve ser preparada sob as melhores condições, mas é Deus quem a faz germinar. Por isso, nunca planeje algo sem antes convidar Deus para que dirija não somente seu trabalho, mas que impressione o coração daqueles que serão instruídos sob sua influência.

CUCA LAPALMA.

Atraindo seus filhos para a Bíblia

“Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca” (Sl 119:103).



Shutterstock.

o amor pela Bíblia? Como atraí-las a Jesus como o amigo revelado nas Escrituras?

Compartilho com vocês vários pontos simples que serviram em minha experiência como professora e mãe, aos quais você vai agregando os de sua própria colheita e modificando de acordo com suas necessidades.

1. **A MODELAGEM É A PRINCIPAL ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA** que você pode utilizar, antes de qualquer objetivo que você queira que seus filhos alcancem. Se quiser que seus filhos amem e leiam a Bíblia, você deve amá-la e lê-la. Pergunte-se: que lugar a leitura de materiais cristãos em geral, e da Bíblia em particular, tem em minha casa e em minha vida? Deixe que seus filhos vejam você lendo a Palavra de Deus

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos do ano todo.
- Realizar a Adoração Infantil.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração Infantil.
- Promover o Projeto Maná, o estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar.
- Planejar os Pequenos Grupos.
- Lançamento do Curso de Liderança nível 5.

MARÇO

- Iniciar os Pequenos Grupos.
- Lançamento do Projeto Evangelismo Kids.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Promover o Projeto “Pegadas”.
- Ter as trimestrais.

Eu tinha seis anos quando descobri o prazer de abrir a Palavra de Deus e lê-la por mim mesma. Ainda me lembro daquela Bíblia dourada Dios habla hoy (versão em espanhol), com ilustrações esquemáticas que deixavam minha imaginação infantil muito livre. Sem dúvida, havia escutado muitíssimas vezes as passagens que agora via com meus próprios olhos, mas abrir a Palavra marcou um antes e um depois em minha incipiente experiência cristã. A alegria de sua leitura e estudo me acompanhou em cada etapa de minha vida e, com segurança, moldou minhas decisões e minha caminhada.

Nossas crianças dos Primários estão nessa maravilhosa etapa. Para a maioria delas, os seis anos significam submergir no mundo das letras, um mundo que as acompanhará por toda a vida. Como favorecer a leitura e

diariamente, e esse será o mais valioso sermão que eles poderão ouvir.

- ESTUDEM A BÍBLIA EM FAMÍLIA.** Além de encontrar um momento para ler a Bíblia de forma pessoal, estimule a leitura em família. Neste momento, nossa família está lendo o Novo Testamento, um capítulo por noite, cada um com sua própria Bíblia em mãos. Dividimos os versículos entre os quatro e no final comentamos os textos mais difíceis e/ou impactantes,

“Confiem-se à memória as passagens mais importantes da Escritura ligadas à lição, e isto não como uma tarefa, mas como um privilégio... depois de algum tempo vos deleitareis em assim armazenar as palavras da verdade” (Ellen White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 137).

fazendo a Palavra de Deus relevante em relação à vida diária. Temos lido outros livros, mas o poder da Bíblia é uma bênção diária. Há alternativas na hora de ler a Bíblia em ordem: é possível ler as histórias dos personagens bíblicos, ou estudar diferentes temas por meio dos textos bíblicos.

- CERTIFIQUE-SE DE QUE SEU FILHO TENHA UM EXEMPLAR PRÓPRIO.** Nestes tempos, não é difícil ter acesso à Palavra de Deus a um preço razoável. Que bênção! Mas nesta etapa, especialmente, é bom adquirir uma Bíblia que reflita o crescimento e as novas habilidades de nossos filhos. Para alguns, significará passar de uma Bíblia pré-escolar, de texto simplificado, à Bíblia real. Para outros, pode incluir uma versão bilíngue ou uma versão com espaço para fazer anotações nas margens. Uma dedicatória inspirada de sua parte completará esse presente maravilhoso que pode durar anos acompanhando seu filho.
- INCENTIVE EM SEU FILHO A LEITURA PESSOAL DA BÍBLIA.** Uma boa forma de fazer isso é ajudando-o a seguir o Ano Bíblico, em uma versão para crianças com ilustrações para colar. Seu filho também poderia escrever suas próprias considerações. Você pode acompanhar de perto seu progresso e perguntar o que ele leu recentemente. Isso gerará um espaço para discussão que enriquecerá ambos.
- MEMORIZEM A BÍBLIA JUNTOS.** Ellen White, no livro *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, destaca: “Confiem-se à memória as passagens mais importantes da Escritura ligadas à lição, e isto não

como uma tarefa, mas como um privilégio... depois de algum tempo vos deleitareis em assim armazenar as palavras da verdade” (p. 137). Em nossa casa, utilizamos diferentes estratégias para esse fim: imprimir os textos e colá-los na porta da geladeira, fazer cartões que de um lado tenham a referência e do outro lado o texto, escrever os versículos em um quadro, compor músicas usando as palavras da Bíblia. Faça o que for melhor para vocês, mas, exercitem essas mentes flexíveis, enchendo-as com a sabedoria divina!

- CANTEM OS VERSOS DA BÍBLIA.** Em nosso lar, amamos música. Então, com frequência, criamos canções com versículos bíblicos (e citações de Ellen White), ou utilizamos música já composta. Isso não somente é mais prazeroso para recordar os versos, mas se transforma em uma atividade que une toda a família. Lembre-se que “enquanto o povo viajava pelo

deserto, muitas lições preciosas se lhes fixavam na mente por meio de cânticos” (Ellen White, *Educação*, p. 39). Não precisamos ser grandes músicos. Hoje temos a tecnologia à nossa disposição para encontrar músicas que nos ajudem a gravar as verdades eternas. Além disso, você pode investir em algum instrumento simples (pandeiro, flauta doce, etc.) e deixar que seus filhos explorem seu talento musical com criatividade. Você se surpreenderá!

- UTILIZEM OS RECURSOS PREFERIDOS EM SUA FAMÍLIA PARA ALICERÇAR O AMOR PELA BÍBLIA.** Podem ser desenhos animados da Bíblia como a série *Nest Family Entertainment* (você pode encontrar episódios on-line), ou representar as histórias fantasiados. Poderiam ter o projeto de ler a Palavra de Deus em um canal online próprio e/ou para a família. Alguns desfrutarão de artes plásticas.

A coleção *As Belas Histórias da Bíblia* (de Arthur Maxwell) é apropriada especialmente para esta idade, pois amplia e agrega detalhes a muitas histórias bíblicas, convertendo-as em histórias ainda mais atraentes para nossos ouvintes infantis.

Assim como você planeja e cuida da nutrição física de seus filhos, cuide de sua nutrição espiritual. Que a Bíblia, a Palavra de nosso Deus, seja o centro de seu lar. Que sua doçura encha sua vida familiar e que não somente seja um material de leitura e referência, mas a lâmpada que ilumina os pés e a luz do caminho (Sl 119:105)

MG. CINTHYA SAMOJLUK DE GRAF, União Peruana do Norte.

Amar-se para ser amado



Shutterstock.

Não é a primeira vez que abordamos temas sobre educação emocional. Talvez você pense: Eu já tenho muita coisa para preparar todo sábado! Ainda tenho que cuidar das emoções dos meus alunos?

Quando entendemos que Deus nos fez seres íntegros, entendemos que, para tratar com nossos alunos, devemos cuidar de diferentes aspectos que vão além de um conteúdo para ensinar ou um versículo para memorizar.

Segundo Ferrerós (2008), existem várias formas pelas quais as crianças

aprendem recursos emocionais, mas os pontos-chave que devem ser seguidos são os seguintes:

- Estabelecer os objetivos que as crianças devem alcançar.
- Definir os comportamentos de que precisam para alcançar esses objetivos.
- Dar exemplo da conduta, de maneira que as crianças tenham uma imagem mental ou “mapa cognitivo” do que devem fazer ou de como devem comportar-se.
- Estimular a prática dos comportamentos escolhidos,

por meio de três pontos-chave: a empatia, a paciência e a busca de soluções.

- Motivá-los por meio de incentivos positivos.
- Observar os resultados.

O que dizer da autoestima?

A autoestima pode ser definida como o “conjunto de percepções, pensamentos, sentimentos ou padrões de comportamentos dirigidos em relação a si mesmo e que condicionam nossa forma de ser”. Em resumo, é o que pensamos

de nós mesmos e é vital para o desenvolvimento da personalidade desde as primeiras etapas.

Sabemos que esse processo de construção da autoestima começa no lar junto ao contexto familiar que rodeia a criança. Mas a imagem do professor da Escola Sabatina pode auxiliar e colaborar no desenvolvimento da autoestima, assim como atrapalhar ou prejudicar esse processo.

“A criança obtém sua imagem pessoal do reflexo que percebe nos outros, como se fosse um espelho. Se as opiniões que recebe são negativas, ela pensará que não vale nada, mas se, por outro lado, receber feedbacks positivos, ela se identificará com uma imagem positiva.”

A valorização das outras pessoas a princípio ajuda na valorização própria.

Características das crianças com autoestima negativa

Em geral, essas crianças apresentam os seguintes comportamentos:

- São negativas: “Não consigo fazer nada direito”.
- Têm um conceito baixo delas mesmas: “Não consigo fazer as coisas tão bem quanto os outros”.
- Não se arriscam: “Não quero tentar. Eu sei que não dá certo”.



Shutterstock.

- Têm medo de errar: “Eu sei que não consigo fazer”.
- Fogem do possível fracasso: “Eu sei que não vou ter êxito”.
- Costumam idealizar os outros, independentemente se são melhores ou não: “Quem me dera ser outra pessoa”.

A autoestima na classe

Ainda que seja pouco o tempo que a criança passa na sala com você, seu tratamento e sua forma de se relacionar com ela poderão gerar um vínculo que promova a autoestima. Por quê? Porque a avaliação dos outros a princípio ajuda a valorizar a si mesma. De que maneira você pode construir a autoestima de seus alunos? Aqui estão algumas ideias:

- **NÃO ROTULE OU FAÇA COMPARAÇÕES.** Cada criança é única e especial. Concentre-se em sua personalidade e não no que ela faz. “Você não muda, né?! Sempre do mesmo jeito”, “Você é um(a) preguiçoso(a)”, etc., são expressões que rotulam as crianças e não permitem que elas avancem em direção à mudança. Se você diz “comporte-se como o Joãozinho”, está idealizando um e desvalorizando o outro. Ambas as atitudes são prejudiciais para as duas crianças. O único parâmetro humano que podemos usar é Jesus. Toda criança tem direito à sua individualidade e a ser avaliada

de acordo com seus próprios parâmetros.

- **AJUDE-OS A SE CONHECEREM.** Saber quais são os gostos, habilidades, dons e debilidades é um ponto de partida. Inclua a criança em atividades nas quais ela se sinta capaz... isso será fácil. Desafie-a a participar de situações ou atividades em que possa desenvolver novos talentos ou melhorar os que já tem.
- **TRABALHE COM A IDENTIDADE DO GRUPO.** Sentir-se parte também gera um sentimento de autoestima. Escolham um nome para sua classe, decorem a sala com um tema em comum, coloquem os nomes dos alunos de forma visível, promovam atividades de interação e crescimento em grupos.
- **CUIDADO COM O “ERRO”** Para crescer na vida, é importante saber qual é o caminho certo. Mas o que fazer quando a criança erra? Erra porque não sabe? Erra de propósito? A maneira como você lida com o “erro” também marcará seu aluno. Não castigue sem antes ter certeza de que a criança entendeu o que fez de errado. Encoraje-a a ver que os erros podem ser um degrau de uma escada na aprendizagem. Aprenda a usar uma disciplina redentora.
- **USE FRASES MOTIVADORAS.** Isso anda de mãos dadas com sentimentos que as crianças percebem facilmente: o amor e a fé. Você ama seu aluno? Você o ama porque lhe convém ou porque ele foi (assim como você) comprado por sangue divino? Você o encoraja a ser melhor? Ele sente que você acredita que ele pode melhorar e alcançar melhores comportamentos ou resultados? Que suas palavras estejam carregadas de motivação e amor.

CUCA LAPALMA.

Hora de brincar



Shutterstock.

Ninguém duvida do valor que a brincadeira tem no desenvolvimento infantil. Além da interação que gera com os colegas e adultos próximos da criança, é também uma forma de explorar o mundo.

Nas atividades realizadas na igreja, as brincadeiras também têm um lugar importante. Usamos os jogos para “quebrar o gelo”, para ajudar as crianças a memorizar versos, para desfrutar de um momento de companheirismo. Enfim, eles são um excelente recurso quando os usamos sem favorecer a competência ou a rivalidade.

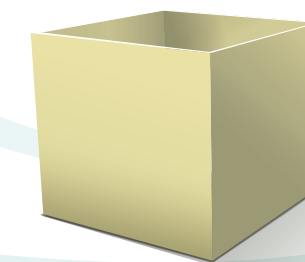
Há crianças que, por querer ganhar, não desfrutam da dinâmica em si. Por isso, ainda que as próximas atividades possam resultar em crianças ou grupos ganhadores, avalie, de acordo

com as características do seu grupo, a possibilidade de tirar a opção “ganha o grupo que...” ou “ganha a criança que...”.

Compartilhamos algumas brincadeiras que foram preparadas pelos Ministérios da Criança e do Adolescente da Divisão Sul-Americana e que você também poderá encontrar nas páginas oficiais do Facebook (Ministério da Criança e do Adolescente DSA) e do Instagram (@ministeriocriancaadolescente).

Quanto mais, melhor

1. Escreva em papéis separados todas as letras do alfabeto e coloque-as em um caixa pequena.
2. Entregue uma folha de caderno para cada participante do grupo.



3. Sorteie as letras e dê um sinal para que os participantes escrevam nas folhas palavras bíblicas que comecem com a letra sorteada.
4. A equipe que completar a maior quantidade das palavras que encontrar na Bíblia, ganha. Exemplo: (letra S) Samuel, Samaria, Sadraque, Sodoma, selo, Salmos, etc.

Diga com mímicas

1. Em uma pequena caixa, os pais colocam em segredo vários papéis com nomes de histórias bíblicas.
2. Formem dois ou mais grupos de pais.
3. Os adultos realizarão as mímicas e gestos da história sorteada.
4. A equipe com mais acertos ganha.



1. O líder cria cartões com as palavras incompletas e com a indicação da categoria. (Por exemplo: nome, cidade, fruta, objeto bíblico, etc.)
2. Ganha pontos quem conseguir completar a palavra que tem em seu cartão.



encontrado ou pode dar a lista de objetos para cada grupo. Neste segundo caso, além de trazer o objeto até a presença do mestre, o grupo poderá somar pontos encontrando na Bíblia o objeto pedido pelo mestre.



Qual é a música?

Prepare antecipadamente um áudio com 5 ou 10 hinos ou músicas usadas nas atividades da igreja.

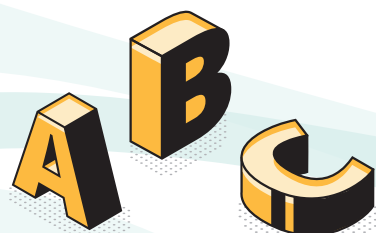
1. Separe as pessoas em grupos de dois ou três integrantes.
2. Coloque para que todos escutem uma parte da música e pare-a. Permita que um grupo por vez responda o nome da música que eles escutaram. Se o grupo errar ou não souber, dê a oportunidade para que o outro grupo tente responder.

A quem pertence?

1. Prepare objetos ou figuras de objetos que poderiam pertencer a um personagem bíblico: harpa, funda, coroa, etc.
2. Mostre a figura ou o objeto, um de cada vez.
3. O grupo ou a pessoa que acertar o personagem acumula pontos.

Letras corretas

Este jogo pode ser realizado em grupo, em pares ou individualmente.



O mestre mandou

1. Escolha o mestre e divida o grupo em duas equipes. Faça uma lista de textos bíblicos que mencionem nomes de objetos, frutas ou outras coisas que possam encontrar ao redor de onde estiverem (casa, natureza, igreja, etc.).
2. O mestre pode pedir de duas maneiras: pode mencionar o versículo a ser lido e descobrir qual objeto deverá ser



Bíblia aberta

Para esta brincadeira, os alunos se dividirão em duplas, e cada dupla terá uma Bíblia. Um dos dois deverá se ajoelhar, e o outro aluno ficará parado atrás dele. O que estiver de joelhos deverá ter a Bíblia aberta sobre sua cabeça e seguir as instruções que receberá do que está parado para localizar o verso para memorizar. Instruções como as seguintes: duas páginas para a direita, abra a Bíblia no meio, continue passando as folhas até o final, etc. Essa brincadeira exigirá que os dois estejam familiarizados com a Bíblia para poder encontrar as referências da lição.

CUCA LAPALMA.



Shutterstock.

Um novo ano começa. Sem dúvida, assim como a maioria dos professores, você teve que enfrentar grandes desafios ao levar adiante as atividades da Escola Sabatina no contexto da pandemia. Agora você está planejando um novo trimestre e ainda não sabe como será. Mas Deus cumprirá Seus propósitos, guiando Sua igreja a um porto seguro. A seguir, você encontrará algumas ideias que podem ajudar a incentivar seus alunos a fazerem parte de uma linda Escola Sabatina dos Primários.

Neste primeiro trimestre, parte das ofertas mundiais será destinada a alguns projetos da Divisão Sul-Asiática do Pacífico, que é composta por Bangladesh, Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar (Birmânia), Filipinas,

Singapura, Sri Lanka, Tailândia, Timor-Leste e Vietnã, além do Paquistão.

Os projetos a serem realizados são:

- **Estabelecer uma escola primária** em Luang Namtha, Laos.
- **Construir um dormitório para o internato** na Escola Adventista Internacional de Timor-Leste em Díli, Timor-Leste.
- **Estabelecer um centro de saúde** na região norte do Paquistão.
- **Estabelecer um centro educacional** para as crianças em Long Thanh, Vietnã.

Cantinho missionário

Ter um local na sala ou pelo menos um flanelógrafo decorado com coisas características desta Divisão é muito especial para as crianças, pois enriquece o aprendizado de diferentes formas, em especial o compromisso com a missão mundial.

O QUE PODEMOS COLOCAR LÁ?

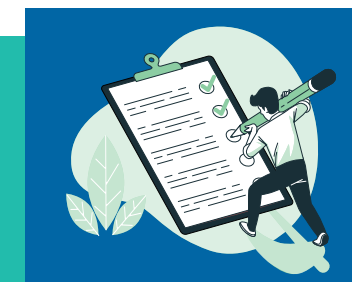


- **Um mapa da Divisão:** Ajudará que elas localizem geograficamente as histórias quando forem contadas a cada sábado.
- **Bandeiras dos países, objetos típicos, fotos dos lugares**

famosos ou das comidas típicas. Isso permitirá que elas aprendam sobre a cultural geral dos países que formam o território.

- **Cartaz com o alvo de ofertas:** Para saber qual é o desafio a ser alcançado todos os sábados, primeiro o grupo deve colocar um alvo de ofertas, para que a cada sábado eles tentem alcançá-lo com as ofertas recolhidas. Esse alvo deve ser um pouco maior em relação à média de cada sábado, mas não tão alto que seja difícil de alcançá-lo.

- **Quadro de registros:** Uma vez definido o alvo de ofertas, é importante que alguma das crianças anote cada sábado quanto foi recolhido.



- **Coletor de ofertas:** Para que as crianças possam recolher a oferta.

E SE ESTIVERMOS ON-LINE?

Para muitos professores, o começo da pandemia foi desafiador porque eles tiveram que mudar para um ambiente virtual para continuar dando suas aulas. Exigiu sair da zona de “conforto” para se aventurar em um novo espaço.

Talvez sua igreja ainda continue sem congregar. Se esse for o caso, por favor, não deixe de fazer a classe junto com seus alunos. Eles precisam continuar sendo alimentados espiritualmente; não devem perder a conexão com os membros da igreja local. Sem dúvida, você precisará adaptar as atividades para que, mesmo à distância, as crianças se sintam motivadas a participar. Mas não deixe de tentar!

Incentivo de presença

O incentivo de presença ajuda a criança a se sentir parte do grupo, com vontade de estar presente para aprender de Jesus. Sua cordialidade e bom tratamento podem fazer a diferença! É importante começar pontualmente com as atividades por respeito àqueles que chegaram a tempo. Prepare alguns jogos bíblicos, como: falar os livros da Bíblia em ordem, jogo da memória dos personagens bíblicos, etc., para que as crianças que chegarem antes do horário de início possam brincar. Dois dos projetos incentivam o apoio à construção de centros educacionais, e é importante que você leia os projetos a serem realizados para que as crianças entendam a relação que os incentivos têm com os objetivos a serem alcançados. Por isso, decore um cabide e pendure nele quatro fitas de tecido. Pendure o cabide ao lado da porta da sala



Gisela Stecler.

para que, quando as crianças chegarem, escolham um broche ou prendedor de roupa com objetos relacionados com a escola e os prendam em uma das fitas.



Coletor de ofertas

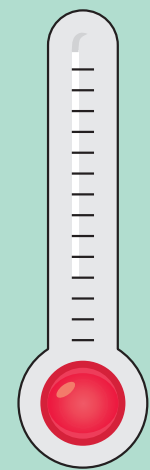
Utilize uma embalagem descartável quadrada ou uma caixinha de papelão e cole ao redor lápis de cor ou giz de cera que não podem mais ser usados, porque ficaram pequenos de tanto uso! Se você não tiver, pode usar palitos de picolé de diferentes cores, decorados como lápis.



Gisela Stecler.

Incentivo de ofertas

Qual é o objetivo de incentivar as crianças a trazer suas ofertas? Com certeza desenvolver a mordomia, a generosidade, a gratidão, o sentir-se parte de uma igreja mundial que tem como um de seus maiores objetivos “fazer discípulos até os confins da Terra”. Os termômetros servem para medir a temperatura. Por que não medir a generosidade e o compromisso da classe? Imprima um desenho de um termômetro com 13 marcas ou linhas. Cada sábado que alcançarem o alvo de ofertas, peça a um aluno que pinte de vermelho uma marca no termômetro, de baixo para cima.



Aniversários

Os aniversários são um momento especial para as crianças. Muitas vezes, no momento de confraternização, elas falam sobre a contagem regressiva que fazem para não esquecerem do seu aniversário, mas também para que os amigos e professores também não esqueçam! Por isso é muito útil levar um calendário anual com as datas de nascimento dos alunos. Lembremos também que o objetivo principal de lembrar os aniversários não é a entrega de um presente ou um cartão que mostre o apreço pelo aluno, e sim agradecer juntos por mais um ano de vida que Deus concedeu e orar juntos pedindo uma bênção especial. O primeiro trimestre é sempre um bom momento para organizar a agenda com as datas de aniversários de todas as crianças e colaboradores da classe. Se você decidir entregar algum presente, ajuda muito comprar todos de uma vez para baixar o custo e fazer com que seja justo para todos receber o mesmo presente. O que você pode fazer neste dia especial?

- Convide o pastor ou o primeiro ancião para fazer uma oração especial pela criança e sua família.
- Entregar um envelope de oferta especial para que a criança prepare e entregue sua oferta de gratidão.
- Colocar a criança sentada em uma cadeira bem decorada apenas para o aniversariante.
- Presenteá-la com alguma coisa útil como: livro de histórias de valor, jogos bíblicos, chaveiro, adesivos, lanterna, caneta, caderno de oração, etc.



Shutterstock.

Incentivo de responsabilidades

É tão lindo ver as crianças envolvidas na Escola Sabatina! Além disso, quando se sentem parte dela, elas têm uma disposição maior para realizar as atividades que você propõe. Durante o tempo que compartilhamos com elas, há algumas responsabilidades das quais elas podem participar. Por exemplo: contar a história do informativo, recolher a oferta e registrar o valor recolhido, orar, escolher as músicas, participar da encenação da lição, ler o versículo da lição com sua Bíblia, etc. Em casa, eles também devem realizar algumas tarefas para benefício do crescimento espiritual: estudar a história bíblica proposta na lição, memorizar o versículo da semana, realizar alguma ação solidária, completar alguma atividade que esteja na lição, etc. Cada criança é diferente e às vezes precisa de uma motivação extra para realizar essas atividades.

Relacionado com o tema, você pode imprimir uma mochila para cada criança em um retângulo de cartolina dobrada ao meio (de uma cor que combine com a impressão da mochila). Dentro você pode colar uma tabela com 13 divisões para colar adesivos cada vez que a criança completar suas tarefas.

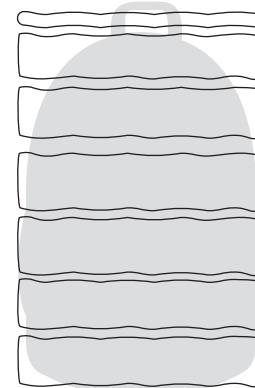
Anime seus alunos a se comprometer e, se seu orçamento permitir, prepare um presentinho para quem completar tudo 100%.

Ideia para montar:

<https://www.pinterest.es/pin/344384702759247113/>



Gisela Stecler.



Louvor e oração

Cantamos e oramos porque Deus é bom e Sua misericórdia dura para sempre! Dedique um sábado para perguntar aos seus alunos por que a adoração por meio da música e da oração é importante. Coloque-os em círculo e, com um balão cheio, permita que eles batam nele sem deixá-lo cair no chão. Toda vez que uma criança bater no balão, deverá dizer um dos nomes de Jesus ou uma característica de Deus. Exemplo: o Bom Pastor, Miguel, Onipotente, Rosa de Sarom, Emanuel, Amor, Onisciente, etc.

Visitas

Quem dera tivéssemos crianças visitando nossa Escola Sabatina todos os sábados. Isso pode significar que há alunos que convidam outras crianças para conhecer seu amigo Jesus.

Quando uma criança visitar a classe, dedique alguns minutos para cumprimentá-la e dar atenção a ela. A criança pode marcar presença com o incentivo de sua escolha. Você pode ter uma lista de “visitas” onde a criança poderá escrever seu nome. Se o orçamento da classe permitir, prepare algum presentinho para que ela leve para casa.

MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatnica/manuales-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-1er-trimestre-2022/>

LIÇÕES

Durante todo este ano, as histórias bíblicas fazem parte do ano C do currículo Elo da Graça. Não deixe de consultar o manual do professor que tem todas as ideias de que você precisa para apresentar a lição de maneira criativa, pensando nos diferentes alunos que você tem em sua classe. Lembre-se de que cada lição tem uma mensagem importante a ser enfatizada. Essa mensagem pode ser impressa ou escrita e deve ser colocada em um flanelógrafo à vista das crianças.

Que conselhos posso dar para que este momento seja o mais especial da Escola Sabatina?

- Estude com antecedência e prepare-se para contar a história. As crianças percebem quando você não estuda. A improvisação pode ser um inimigo do aprendizado.
- Ore antes de começar o estudo da Bíblia. Peça a presença do Espírito Santo para impressionar o coração de seus alunos com a verdade.
- Use a Bíblia e ajude as crianças a ler e interagir com ela.
- Dependendo do grupo e da sua sala, permita que elas se sentem em almofadas para escutar a lição.
- Use recursos audiovisuais diferentes: permita que as crianças representem a história; use imagens para colocar no flanelógrafo; tire de uma caixa objetos relacionados com a história; fantasie-se e conte a história em primeira pessoa; convide um pai/mãe/irmão da igreja para participar contando a

história; leve comida para provar; cante uma música relacionada com a história, etc.

- Use a Bíblia e ajude as crianças a ler e interagir com ela.
- Peça a interação das crianças durante a história. Por exemplo, na história da casa construída na rocha, quando chegar o momento da tempestade, os que estiverem à direita deverão fazer o barulho do vento sendo soprado, e os da esquerda farão o som da chuva batendo palmas suavemente com as mãos.
- Lembre-se de tudo o que compartilhamos na parte inicial relacionado com o planejamento. Será muito útil!

Neste trimestre, estudaremos lições que a maioria das crianças conhece, mas que têm um grande apelo e são muito interessantes para elas. As primeiras lições nos contam como Deus admoestou Faraó, que mantinha o povo de Israel cativo, por meio das pragas.

As lições seguintes ensinam sobre a generosidade do povo de Israel e a construção do templo de Jerusalém. Fale sobre a importância das ofertas como uma forma de demonstrar gratidão a Deus. Decore o local da lição como uma cidade da época bíblica e prepare um cofre para representar o lugar onde os israelitas depositavam suas ofertas. Tente explicar e/ou mostrar quão lindo e majestoso foi aquele templo construído por Salomão.

As últimas lições nos contam a história de Jonas. Convide uma criança para representar a lição à medida que ela for contada. Você também pode montar uma maquete dentro de uma caixa de sapatos ou de botas – que é maior – onde podem visualizar juntos a cidade e o mar.

As casas podem ser feitas com caixas de remédios, e o mar, com papel celofane azul. À medida que vão contando as diferentes partes da história, utilize a maquete como referência.

Que Deus lhe dê um abençoado trimestre!

Data	Lição	Mensagem
GRAÇA: Deus se revela a nós.		
01/1	1. Mais fortes que os ídolos do Egito	Deus está trabalhando para alcançar meu coração.
08/1	2. Uma noite inesquecível	As celebrações nos ajudam a lembrar o que Deus fez por nós.
15/1	3. Resgate milagroso!	Deus tem um plano e sempre cuida de mim.
22/1	4. Retrato de Deus	Os Mandamentos de Deus nos ajudam a compreendê-Lo.
29/1	5. Pedras quebradas	Deus me ama e me perdoa, não importa o que eu faça.
ADORAÇÃO: Respondemos à bondade de Deus adorando-O		
05/2	6. Uma casa para Deus	Adoro a Deus quando trago a Ele minhas ofertas.
12/2	7. Precisa-se de auxílio!	Adoro a Deus quando uso minhas habilidades para fazer Sua obra.
19/2	8. Um lindo templo para Deus	Adoro a Deus quando demonstro respeito e reverência por Sua casa, nossa igreja.
26/2	9. Para todas as pessoas	Adoro a Deus com minha família da igreja ao redor do mundo.
COMUNIDADE: Deus nos ensina como tratar os outros		
05/3	10. O profeta fugitivo	Os membros da família de Deus compartilham o amor de Deus com os outros.
12/3	11. Cheiro de peixe!	Deus me ajuda a reconhecer meus erros e a corrigi-los.
19/3	12. Livre da escuridão	Deus me ajudará a compartilhar Sua mensagem de salvação com os outros.
26/3	13. Lição de uma lagarta	Eu me alegro quando outros se unem à família de Deus.